

ATA Nº 002/2026 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO BC CRIATIVO

Ao vigésimo quarto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do Conselho Gestor do BC Criativo no Auditório do SESC, para reunião ordinária. Conselheiros(as) presentes: Jorge Alisson Duarte Landim (Titular da FCBC), Maria Jaqueline Scariot (Titular da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano), Antonio Kohler (Titular da Vida Brasil), Anderson Beluzzo (Titular da Universidade do Bem Viver - UBV), Dagma Castro (Titular da Câmara Setorial de Audiovisual), Pedro Bughay (Suplente da Câmara Setorial de Audiovisual), Ondina Maria Eduardo (Titular da Câmara Setorial de Artesanato), João Alexandre Silva (Suplente da Câmara Setorial de Artesanato), Potyra Najara Vieira Macedo Borba (Titular Setorial de Teatro - NOVA Cia de Teatro), Thais Fontes Schramm Behrendt (Suplente da Setorial de Teatro - NOVA Cia de Teatro), Luciano Pedro Estevão (Titular Instituto de Psicologia Sentir), Alvin Peterson da Silva (Secretaria Estadual de Educação), Daniele Lima Chaves Lopes (Suplente da UDESC), Luciene Cristina Vieira (Titular da CDL Balneário Camboriú), Shayany Dalbem Pascoalino (Suplente do SESC) e Santiago Adolfo Ramos (Instituto Brasil Selvagem). A reunião foi conduzida pela presidente Dagma Castro, com a seguinte Ordem do Dia: Itens de governança a.1. Conselho - Status; (composição pleno - formalização) a.2. mesa diretora: - Status; Itens do funcionamento b.1 o rito da plenária/reunião; b.2 o papel do conselheiro/suplente; I - pedido de pauta; b.3. Da pauta/proposição I - Apresentação II - discussão; III - deliberação/encaminhamento; c.1: Câmaras técnicas (4D); I - Legislação e normas; (GT/Comissão/FC/); II - Articulação Institucional. III - Planejamento Estratégico; IV – GT Festival Criativo (proposição Anderson Beluzzo) c.2: Encontro - Economia Criativa - PMC; Pautas – conselheiros – GT Festival BC Criativo e Comunicados. Dagma dispensa a leitura da ata, e questiona se algum Conselheiro tem alguma consideração, sem manifestações a ATA nº 01/2026 fica aprovada. Dagma inicia a reunião questionando sobre a composição e governança do conselho, o seu status de composição, se já encontra-se instituído em decreto. Jorge Landim responde que ainda não, mas que será providenciado. Dagma de Castro explana a pré pauta que foi debatida com a Mesa Diretora, e está visível para os demais Conselheiros, onde inicia-se a apresentação dos Conselheiros presentes sobre suas experiências em Conselhos. Todos os presentes compartilham suas experiências. Dagma manifesta concordância com as falas no sentido de buscar conjuntamente a construção de políticas públicas, ressaltando a importância da atuação coletiva. Em sua fala, menciona o “rito de passagem”, destacando a experiência acumulada ao longo do tempo e pontuando que os Conselhos passaram por mudanças estruturais e legislativas. Recorda que, em determinados períodos, os gestores indicavam os conselheiros, explicando como se dava essa dinâmica anteriormente. Santiago discorda dessa colocação, afirmando que participou dos Conselhos por muitos anos e que o funcionamento não ocorria dessa forma. Diante disso, Santiago solicita esclarecimentos. Dagma pede questão de ordem e explica que houve mudanças nas configurações e na estruturação de diversos Conselhos ao longo do tempo, reforçando que essa contextualização integra o rito da reunião, conforme previsto na pauta apresentada. Dagma complementa que a referência ao passado tem caráter explicativo, com o objetivo de compreender como era anteriormente e situar como está estruturado atualmente, apenas para fins de entendimento. Anderson Beluzzo complementa que existem possibilidades de ajustes durante a plenária, como inversão de pauta e demais alterações que o conselho julgar necessário. Partindo para o próximo item da pauta, Dagma reformula a importância de criar Câmaras Técnicas, são elas: I

- Legislação e normas, II Articulação Institucional, III Planejamento Estratégico e VI - GT Festival Criativo. Dagma explana sobre as Câmaras Técnicas e ficam estruturadas da seguinte maneira: Legislação e normas: Dagma de Castro, Luciano Estevão e Anderson Beluzzo (Coordenação). Articulação Institucional: Santiago Ramos, Antônio Kohler e Anderson Beluzzo e Dagma Castro (Coordenação). Planejamento Estratégico: Presidência encaminha ofício para Fundação Cultural. Dagma aborda a necessidade de contratar apoio técnico especializado para estruturar um planejamento estratégico consistente, que defina como atuar e quais ações serão construídas ao longo do processo. Destaca a importância de constituir o CPF do BC Criativo (Conselho, Fundo e Plano), com a elaboração de um Plano de Economia Criativa e a formalização de um Conselho. Ressalta que essa estrutura poderá se tornar uma Câmara Técnica de extrema importância, sendo fundamental o diálogo permanente com a Fundação Cultural, enquanto pasta responsável pela política cultural no município. Nesse contexto, sugere o nome de Anderson Beluzzo para contribuir com os trabalhos. Anderson Beluzzo pondera que o planejamento estratégico é essencial para definir os pilares, mas não é suficiente para dar conta da complexidade do Plano. Sugere o desmembramento do desafio em etapas ou frentes de trabalho específicas, destacando que há um coletivo significativo interessado em participar da construção do Plano. Acrescenta que o documento pode e deve ter uma representação ampliada, considerando a dimensão do desafio. Os conselheiros Alvin Peterson e Antonio Kohler manifestam concordância e apoio à proposição apresentada por Anderson Beluzzo. Potyra Najara complementa, afirmando que o próprio Conselho contribuirá para o fortalecimento e qualificação do planejamento em construção. A Conselheira Luciene Vieira elenca pontos centrais para a organização dos trabalhos, destacando a necessidade de estabelecer prioridades e estruturar as reuniões de forma objetiva, considerando que se trata de um conselho orientado para ações. Ressalta a importância de rever as legislações pertinentes e defende que o Grupo de Trabalho (GT) deve iniciar suas atividades imediatamente. Pontua que, após essa etapa inicial, o mais relevante será a construção do planejamento estratégico, o qual não deve ser elaborado por um grupo reduzido, mas sim de forma coletiva e participativa. Questiona, ainda, se o GT de planejamento estratégico será responsável pela elaboração direta do documento ou pela contratação de profissional especializado para essa finalidade. Defende que, além do planejamento, é necessário apresentar ações concretas à comunidade e ao poder público. Observa também que a Comissão de Articulação deverá atuar em momento posterior embora possa ser instituída desde já e reforça a necessidade de definir prioridades, organizar os GTs e alinhar o que o Conselho pretende apresentar publicamente. Anderson Beluzzo sugere que a condução do planejamento estratégico, da articulação e da eventual contratação de profissional seja atribuída à Mesa Diretora. João Alexandre Silva manifesta que ainda não compreendeu plenamente como se dará a atuação do Conselho do BC Criativo, lembrando que, na configuração anterior, havia câmaras temáticas que orientavam determinadas ações, acrescenta ainda a sua experiência pessoal e questiona como as diretrizes do Conselho poderão dialogar com realidades práticas, como, por exemplo, a necessidade de espaço físico para seu empreendimento. Em resposta, Dagma Castro esclarece que propôs a criação de câmaras técnicas, e não temáticas, justamente para estruturar, dentro do planejamento estratégico, as ações a serem propostas pelo Conselho, contemplando as necessidades dos diferentes segmentos. Shayany complementa destacando a importância de um planejamento estratégico em ciclo completo, início, meio e fim, mencionando que o SESC atua tanto na oferta cultural quanto no apoio à economia criativa local, e que é necessário pensar o processo estratégico de forma estruturada e contínua. Jaqueline Scariot sugere a inclusão dos criativos da área de design, especialmente aqueles atuantes

no Bairro da Barra, ressaltando que essas contribuições podem fortalecer o Conselho. Antonio Kohler reforça a necessidade de compreender as diversas frentes da economia criativa e aprofundar o entendimento sobre o que será, de fato, o BC Criativo e o conceito de Território Criativo. Luciene Vieira volta a enfatizar a importância de convidar alguém com domínio do tema Economia Criativa para apresentar e esclarecer sua abrangência, que envolve áreas como turismo, arquitetura, entre outras, destacando a necessidade de ampliar a participação e pensar em ações específicas para este Conselho. Dagma Castro fala sobre as diferentes frentes da Economia Criativa no Município, distinguindo o que é o BC Criativo, o mapeamento do Território Criativo e Projeto colocado na Roaunet sobre Território Criativo e que também já está em conversa com o Jorge Piqué para estar parte da próxima reunião e apresentar os diferentes processos. Também sugere da importância de estruturar um Drive compartilhado, onde serão disponibilizadas informações e documentos relacionados ao BC Criativo, à Economia Criativa e ao Território Criativo, a fim de subsidiar os debates, se dispõem a criar o drive. Luciano Estevão afirma ser defensor do Conselho de Cultura e destaca a urgência do Conselho do BC Criativo em criar estratégias que incentivem o consumo de produtos e serviços criativos da cidade. Enfatiza que todos se beneficiam desse ecossistema e que, mais do que focar exclusivamente no CPF, é essencial avançar no planejamento estratégico, integrando os territórios criativos do município. Sugere a realização de um seminário, workshop ou festival dos territórios criativos de Balneário Camboriú. Potyra Najara acrescenta que é fundamental unir artistas e criativos e propõe que, na próxima reunião, o Conselho avance de forma articulada com a sociedade civil. João Alexandre reforça que há atualmente muitos jovens empreendedores atuando na cultura criativa e que é essencial criar mecanismos de acesso e participação efetiva desse público nas discussões e nas ações do Conselho. Anderson Beluzzo destaca a importância de uma estratégia baseada no autoconhecimento coletivo, ressaltando a “arte do encontro entre os pares” como elemento fundamental para a construção de um ambiente de confiança e segurança. Afirma que, antes de qualquer ação estruturante, é necessário que os integrantes se reconheçam enquanto parte da economia criativa, fortalecendo identidade e propósito. Entre as estratégias sugeridas, menciona a necessidade de dar visibilidade aos agentes criativos e propõe a realização de um festival criativo no período de inverno, evitando a dependência exclusiva da temporada de verão ou de eventos concentrados apenas em finais de semana. A proposta é criar um evento que fortaleça identidade, confiança e pertencimento dentro do ecossistema da economia criativa local. Luciano Estevão sugere como encaminhamento que os conselheiros tragam, na próxima reunião, ideias concretas para contribuir com a construção desse festival. Dagma Castro informa que, nos encontros que vêm sendo realizados para a elaboração do novo Plano Municipal de Cultura, estão sendo captadas informações relevantes. Propõe como encaminhamento formalizar solicitação à Fundação Cultural para que a Economia Criativa esteja contemplada no novo Plano Municipal de Cultura. Luciene Vieira acrescenta que a pauta deve incorporar o eixo da sustentabilidade, ressaltando a importância de atualizar as propostas com essa perspectiva, considerando seu impacto estratégico para o futuro. Maria Jaqueline Scariot sugere que, após a estruturação inicial mais consolidada, sejam realizadas conexões institucionais com o Poder Executivo e demais secretarias, ampliando o diálogo e fortalecendo a transversalidade da economia criativa no âmbito da gestão pública municipal. Por fim, comunicados gerais. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO ORDINÁRIA CGBC 24/02/2026 - 18:30H
AUDITÓRIO SESC

1 - Representante da Fundação Cultural de Balneário Camboriú:

a) Titular: Jorge Alisson Duarte Landim: 


b) Suplente: Allan Müller Schroeder: _____

2 - Representante da Secretaria de Turismo:

a) Titular: Laurindo Pedro Ramos Filho: _____

b) Suplente: Letícia Conde: _____

3 - Representante da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano:

a) Titular: Maria Jaqueline Scariot: 

b) Suplente: Laura Brunetto Giani: _____

4 - Representante da Secretaria de Educação:

a) Titular: : _____

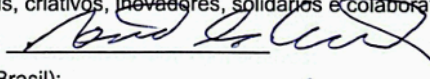
b) Suplente: : _____

5 - Representante da Secretaria de Assistência Social, Mulher e Família:


a) Titular: : _____

b) Suplente: : _____


6 - Representante de coletivos culturais, criativos, inovadores, solidários e colaborativos:

a) Titular: Antonio Kohler (Vida Brasil): 

b) Suplente: Aline Gomes Maia (Vida Brasil): _____

c) Titular: Anderson Beluzzo (Universidade do Bem Viver - UBV): 

d) Suplente: Claudemir Casarin dos Santos (Universidade do Bem Viver - UBV): _____

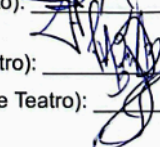
e) Titular: Dagma Castro (Câmara Setorial de Audiovisual): 

f) Suplente: Pedro Bughay Aceti (Câmara Setorial de Audiovisual): 

g) Titular: Ondina Maria Eduardo (Câmara Setorial de Artesanato): _____

h) Suplente: João Alexandre Silva (Câmara Setorial de Artesanato): 


i) Titular: Potyra Najara (Câmara S. de Teatro - NOVA Cia de Teatro): _____

j) Suplente: Thais Fontes Schramm Behrendt (Câmara Setorial de Teatro): 

k) Titular: Luciano Pedro Estevão (Instituto de Psicologia Sentir): 

l) Suplente: Rita de Cassia Castro Duarte (Instituto de Psicologia Sentir): 

7 - Representantes de instituições de ensino:

a) Titular: Alvin Peterson da Silva (Secretaria Estadual de Educação): 


b) Suplente:

c) Titular: Débora Pontes Esteves (UDESC): 

d) Suplente: Daniele Lima Chaves Lopes (UDESC): 

8 - Representantes de instituições empresariais:

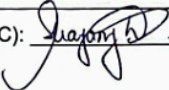
a) Titular: Luciene Cristina Vieira (CDL Balneário Camború): 

b) Suplente: Claudio Edesio Machado (CDL Balneário Camború): 

c) Titular: Bruna Matheus (BC Convention): 

d) Suplente: Ludiane Goulart de Oliveira (BC Convention): 

9 - Representante Representantes do Sistema S:

a) Titular: Osni Frech Junior (SESC): 

b) Suplente: Shayany Dalbem Pascoalino (SESC): 

c) Titular:


d) Suplente:

10 - Representante de empreendimentos associativos e/ou cooperativos:

a) Titular: Nancy del Valle Cornejo (Círculo Argentino de Santa Catarina): 

b) Suplente: Izabelle Bonatto (Círculo Argentino de Santa Catarina): 

c) Titular: Santiago Adolfo Ramos (Instituto Brasil Selvagem): 

d) Suplente: Francina Ramos (Instituto Brasil Selvagem): 

Demais participantes:

Thiago Chamorro

Marcos Sommerberg

→ Tecnologia